

O porto de Faro

O sr. Abecassis pede :
a nomeação da Junta :

Já vimos como o sr. Duarte Abecassis, engenheiro chefe da divisão hidraulica do Guadiana não era só um funcionario distinto diante do qual a sciencia portotecnica dos seus superiores cahira de cócoras.

Vimos tambem que era um fino psicólogo porque conhecera perfeitamente o meio em que cahira e n'ele desenrolava os recursos de efectivação necessarios para fazer triunfar os seus planos de dominio exclusivo e de receitas correspondentes, empregando não só as suas insinuantes qualidades de homem inteligente, culto e viajado como, em caso de resistencia, os meios de coacção de que pode dispôr.

A estas qualidades temos de juntar hoje mais uma de tactico consumado.

Tendo-lhe descoberto aqui as baterias por detraz das quais ele intrincheirara as suas pretensões, de exploração e de dominio, o sr. Abecassis recorreu a um meio heroico para nos confundir. Mandou ele proprio um officio pedindo a nomeação da junta autonoma, essa famosa junta encançada, a unica, entre tantas que foram creadas, que ainda não conseguiu surgir no «Diario do Governo».

A manobra, se não esconde uma nova «camouflage», é habil mas tem o defeito muito evidente de ser tardia.

Ela satisfará no entanto aqueles rarissimos cidadãos que acreditam na boa fé do sr. Abecassis em toda esta intriga e a ele dar-lhe-ha a ideia de que conseguiu mais esse «bluf».

A nos, porem, e a todos os que a evidencia dos factos revelam claramente as intenções, por demais palpaveis, dos actos do sr. Abecassis não consegue ela iludir. Esse acto do sr. Abecassis, é apenas uma precaução, contra a onda de descontentamentos e de revoltas que ele sente surgir. Porque ele sabe que em Olhão esse descontentamento e essa revolta se estão organizando. Ele sabe que o sr. Carlos Fuzeta concedeu a um jornal da capital uma entrevista, em que com razoes esmagadoras, se demonstra a obra que o sr. Abecassis anda a construir—esse canal que vai arruinar-nos.

Mas virá desta vez a Junta Autonoma com o officio do sr. Abecassis?

E' o que vamos ver.

Empreendimento interessante

Visitou-nos hontem o sr. Carlos do Carmo Oliveira Santos, natural de Faro, setralheiro, em tempo empregado nas officinas dos caminhos de ferro, desta cidade.

Muito habilitado, o sr. Santos tem feito combosos em miniatura, mas desejando ser util ao seu paiz, tem ultimamente estudado dinamica applicada, propondo se agora construir uma locomotiva electrica. Como lhe faltam os recursos precisos para levar a efeito o seu empreendimento, deseja o nosso conterraneo solicitar o auxilio dos farsenses, que certamente não lho regatearão.

Para a locomotiva que o sr. Santos vai fazer, tem já o oferecimento de todo o material electrico feito por um seu amigo de Olhão, assim como o auxilio monetario do coronel de engenheiros comandante da cavalaria 5, de Estremoz.

ASSUNTOS MUNICIPAES

Aguas e melhoramentos

Eis o resultado das analyses bacteriologicas feitas ás amostras de agua que o sr. engenheiro Alves Costa levou para o Instituto Superior Tecnico e que foram feitas pelo distinto professor sr. Charles Lepierre :

N.º 1
Amostra da agua do poço da Trindade (do poço ás 12 h. 1/2 em 18-7-1927)
Eng.º Alves Costa

ANALISE BACTERIOLOGICA :

- I — Pesquisa do Bacilo tifico : Ausencia.
 - II — Pesquisa dos Colibacilos : Ausencia em 250ª d'agua.
 - III — Conclusão : Agua purissima Lisboa, 24 de Junho de 1927.
- O Director do Laboratorio,
(a) Prof. Charles Lepierre

N.º 2
Amostra da agua do poço da Trindade (a entrada do poço ás 13 h. em 18-7-1927)

ANALISE BACTERIOLOGICA :

- I — Pesquisa do Bacilo tifico : Ausencia.
 - II — Pesquisa dos Colibacilos (título colibacilar) : Um colibacilo em 20ª d'agua.
 - III — Conclusões : Pelo seu título colibacilar a agua examinada pode considerar-se potavel.
- Lisboa, 24 de Julho de 1927.
- O Director do Laboratorio,
(a) Prof. Charles Lepierre

Como se vê, trata-se de uma agua de primeira ordem e cuja pureza é perfeita.

O vereador sr. José Joaquim Lopes parte hoje para Lisboa em serviço da camara. Vai tratar de varios assuntos e entre eles o despacho de vario material que ha mezes está na alfandega, e sem a qual os trabalhos de canalisação não podem proseguir.

Agradou muito o jogo de agua do lago da Alameda João de Deus apesar de ainda não estar ornamentado por não ter havido tempo.

A secção de divertimentos para creanças instalada no referido jardim tambem agradou em cheio. Ambos essas diversões são da iniciativa do sr. Alberto Monteiro e foram executadas pelas officinas municipais.

As instalações das campanhas do petroleo Shell e Vacuum vão ser dotadas com agua dos depósitos municipais. As canalisações atravessarão a linha ferrea.

Depois de uma victoria, com varias observações tendentes a estabelecer a estagnidade e a resistencia do deposito do Alto de Santo Antonio, feitos pelos technicos da Camara sr. Jayme Ruivo e Pereira de Lemos, e com aprovação de engenheiro sr. Alves Costa, foi aquella obra, que é do construtor sr. Eduardo Martins Saramento, definitivamente recebida pela Camara.

A Avenida 5 de outubro já tem colocadas bocas de rega em toda a sua extensão. Pensa-se em continuar o embelesamento daquela linda arteria da cidade, construindo duas praças ajardinadas no começo, o que já agora é possível, pois não falta a agua um elemento indispensavel que até agora ali não existia.

A Camara vai construir duas retretes publicas com todos os melhoramentos modernos — uma junto ao mercado e outra na entrada da rua das Alcaçarias nos restos do predio que ali foi expropriado. Tambem vai construir alguns urinóis. Tanto um como outro melhoramento são de maior urgencia.

A CENSURA

PARAIZO DA LIBERDADE

Como se faz a censura literaria no paiz que soube pôr em pratica a ultima expressão da democracia e da liberdade — a Russia dos soviets. Transcrevemos de um jornal estrangeiro :

Tudo o que não é marxismo é considerado como crime contra o Estado. Os autores classicos da escola idealista russa foram suprimidos em todas as bibliotecas populares. Instructores especiaes visitam as outras bibliotecas e as livrarias e suprimem toda a literatura para creanças publicada antes da revolução.

Tudo o manuscrito destinado a ser impresso tem de ser entregue a censura antes de ir para a tipografia, e isto em dois exemplares. Quando um livro se ache impresso tem de ir de novo a censura para ser verificado. Ha casos em que um livro já publicado foi confiscado porque durante a verificação se encontrou que os primeiros censores de xaram passar uma frase delictuosa e ás vezes uma só palavra e até uma só letra, o D mauculo, por exemplo na palavra Deus.

São submetidos á censura todos os livros sem excepção. Os letrados por exemplo — «E' prohibido fumar», ou «Shida em caso de sinistros» figuram nas paredes onde estão colocados, com carimbo da censura. O mesmo sucede com os bilhetes de vista.

Mas ainda não é tudo. Uma tipografia não pode funcionar sem obter uma licença especial do governo. Seis mezes antes de abrir o proprietario da tipografia tem de apresentar á censura a lista completa dos livros que tenciona publicar juntando a essa lista a biografia completa dos autores, d'esses livros.

O cidadão russo que dá estes informes termina assim :

Nós estamos em perigo de morrer todos e de morrer na treva. Nenhum raio de luz libertadora desce até á profundidade das nossas masmorras. Mas vós que sois livres porque não direis as gerações presentes e futuras o que é o paraizo socialista no segundo quarto do seculo XX? Isso permitir-nos-hia morrer com um suspiro de alivio. Pobre Russia!

Festas a N. S. do Carmo

Relação das prendas enviadas para o bazar :

- D. Maria Libania Marques, uma floreira.
- D. Maria Luiza B. Bivar, almofada pintada.
- D. Aida Romero, cofre de rafia.
- D. Justina Fialho Coutinho, 6 prendas diversas.
- D. Florinda Ayala Ramos, jarra de vidro.
- D. Isabel Fialho Mendonça, almofada bordada.
- D. Elvira Uaz Velho, jarra de louça.
- D. Gabriela de Bivar, cache-pot de vidro.
- D. Isabel Luiza F. Bivar, naperon bordado.
- D. Josefa Guerreiro Brito applicações em filé.
- D. Isabel Cochado Martins, guarda joias.
- D. Julia e D. Maria Tavares, leque de setim.
- D. Ana Carneiro, 2 jarras.
- D. Magdalena Brasiel, leques e broches.
- D. Helena Rosa Dias, cesto de verga.
- D. Catalina Vaz Velho, cestinho de louça.
- D. Idalina Ferreira, lavante de vidro.
- D. Teresa Carvalho e Costa, 8 premios diversos.
- D. Ana dos Santos Marum, par de jarras.

Continua

Estabelecimentos de caridade

A convite do sr. dr. Ramalho Ortigão, illustre governador civil deste districto, realisa-se hoje na sala nobre do governo civil, pelas 3 horas da tarde, uma reunião das principais individualidades de Faro, a fim de ser estudada a maneira de se realisarem festivas cujo produto reverta a favor dos estabelecimentos de caridade.

REGISTO

Um empreiteiro feliz!

O contrato celebrado entre a comissão administrativa da Camara Municipal e a casa a quem foi adjudicado o fornecimento das maquinas para a central elevatoria das aguas, estipula, segundo se diz, que estas maquinas deviam ser entregues em Faro até ao dia 27 do corrente. Em vez das maquinas surgiu na camara um cavalheiro que representa a referida casa a solicitar uma protecção de prazo de mais 60 dias. Este mensageiro confessou que as maquinas ainda não estavam encomendadas e com aquela facilidade de expressão que lhe serviu na sessão da assinatura do contrato, para dizer que em harmonia com o officio da camara, a casa que ele representava já encomendara as referidas maquinas, o que não dias depois provamos ser falso, tentou agora demonstrar que a culpa dessa falta da encomenda era apenas da camara, o que lhe foi facilmente rebatido com os factos.

No entanto, a prorrogação foi-lhe concedida, o que afastou para 27 de setembro o prazo da entrega. Ora nós, temos as nossas razões certas para dizer que em 27 de setembro as maquinas seão tão entregues nesse dia como o foram na quarta feira passada!

Do que nós não temos a certeza é se a comissão administrativa da Camara estará disposta a conceder um novo adiamento a quem com tanta seriedade a tem tratado, ou se consentirá em qualquer outra transação que dê o mesmo resultado. Mas ficamos á espera para ver o que surge.

As finanças da Camara é que não tem vagar de esperar. Cada dia que passa representa um prejuizo que não sabemos quem paga, a não ser que o empreiteiro tenha no contrato alguma multa por cada dia que vá alem do prazo fixado, o que costuma ser corrente em contratos desta natureza. Mas se ele pede prorrogação e a concedem nada tem a pagar.

Se as maquinas não forem entregues em setembro, já ha intomas dessa nova seriedade, só lá para fins de dezembro elas poderão estar a funcionar, o que representa um prejuizo de bastantes milhares de escudos para as finanças do municipio.

AS MULHERES

Como um jornal inglez perguntasse ás suas leitoras se elas estariam dispostas a casar com um homem de genio, uma escritora franceza, comenta a pergunta do periodico londrino, da seguinte forma :

«Eu espero que as tapagars inglezas terão a providencia necessaria para responder : «Não». Porque são rarissimos os homens de genio que soberam tornar felizes as suas mulheres. Uns são de uma indifferença total e outros são desprezadores. A maior parte são irritaveis e susceptiveis.

Conheço duas mulheres que casaram com homens de genio tornaram, com verdadeira alegria, a casar-se em segundas nupcias com homens de mediana intelligência e parece-me que são muito felizes. No fim de contas é ser homem de genio tambem, o saber tornar uma mulher feliz.

Não ha duvida confirmamos nós. A proposito nos lembra uma anedota, e conosco mesmo passada, que não deixa de vir a propósito.

Conhecemos um hespanhol que foi casado com quatro mulheres. Um dia em que se falava no assunto, disparamos-lhe esta pergunta indistreta :

—D. Laureano, que faz V. para despachar assim as suas mulheres para o outro mundo?

O D. Laureano que é homem de dinheiro e de espirito, deu-nos a seguinte resposta que vale em hespanhol para lhe não tirar o sabor :

—Hombre! pues non las hago nada. Las dejó hacer todo lo que le dá la gana, de manera que se mueren de gusto.

Era um homem de genio, o D. Laureano.

VERBENA DE CARIDADE

Promovida pela Colonia Espanhola d'esta cidade, realiso-se na quinta 21, sabado e domingo, 24, com farta concorrência, as verbenas de caridade a favor do Hospital de Faro. Foi muita concórdia e houve a salientar a gentileza da Colonia Espanhola com a coadjuvação do sr. consul de Espanha e sua esposa, pela maneira correcta como conseguiram levar a cabo tão simpatica festa e bem assim a compaña do povo de Faro, que acorreu numeroso para o belo parque da Alameda, que se encontrava vistosamente iluminado e apetecivel como nunca, tendo bem compreendido o fim altruista a que se destinava a receita desta simpatica festa.

Prestou tambem o seu valioso concurso a banda de Caçadores 4, executando alguns numeros de musica que muito agradaram, e que foram tocados com muito cuidado e perfeição.

O concurso e apresentação de mantons fez-se no primeiro dia com bastante «salero» por parte de algumas senhoras, tendo sido respectivamente p'emadas, Mlles. Maria Lucina Pavão Leal, Maria Aldemara Pavão Leal de Bivar, Alda Esther Amor, e Maria Alexandra Assis.

Houve tambem alguns premios de menções honrosas que não conseguimos saber quaes as contempladas.

Foi tambem muito concorrida esta festa na 5.ª feira por gentis mademoiselles de Olhão e Loulé, que tambem apresentaram alguns «mantons» com bastante beleza.

Lembram-nos ter visto de Olhão: Madames Maria do Carmo Afonso e esposo, Dulce Honrado e esposo, Mariana Estrela e filhinhas, Ana Morgado e esposo e o sr. José Martins Das, vice-consul de Espanha em Olhão e sua filha, mademoiselles Madalide Múrito, Fernanda Pacheco, Irene e Lucilia Machado, Antonieta Estrela, Maria Jovina e sua irmã Maria da Conceição de Jesus, e as srs. Luiz Bernardino da Silva e sua esposa, Gastão Horta e Costa e esposa, José Guerreiro de Mendonça e esposa, José Sieuve Atonso e esposa, Alexandrino Rodrigues Passos e esposa, Francisco Alves, João da Cruz Correia, José de Aragão Barros, Manoel Lopes Trigo, João de Jesus Ventura, Domingos Fonseca, Antonio do O'da Silva, e muitas outras pessoas que não conseguimos reter.

De Faro v mos algumas senhoras da nossa sociedade elegante, que apresentavam tambem vistosos e valiosos mantons, destacando-se entre ellas mademoiselles Isabel de Bivar, Maria Lucilla Pavão Leal, Francisca Sancho Uva, Stella e Magdalena Raposo da Fonseca, Alda Esther Amor, Maria Alexandra Assis, Mariana Mascarenhas, Mariana Santos L.d.a Martins Paula, Maria de Lourdes M. Conrel as e madames Maria Filomena Pavão Leal de Bivar, Maria Augusta Tadeu, Amelia Salter Belmonte, Gabriela Alexandre da Fonseca Bivar, Otília Neves Grão, Carolina Pinto, Adelaide Borges e Elvira Mascarenhas.

Terminou esta simpatica festa na quinta feira por um baile que decorreu animado até ás cinco da manhã, durante o qual se dançou com efusiva alegria.

No sabado 23 teve continuação a verbena, com a distribuição dos artisticos premios, terminando tambem por um baile bastante concorrido e animado.

No domingo 24, ultimo dia da verbena, houve a mesma animação do primeiro dia, tendo-se tambem dançado animadamente até ás cinco da manhã.

Felicitamos o sr. consul de Espanha, sua esposa e bem assim a Colonia Hespanhola de Faro, pelo louvavel empreendimento que tiveram e pelos fins altruistas que os levaram a ajudar o já tão pobre Hospital de Faro.

Pede nos o sr. consul de Hespanha em Faro, para que sejamos interpretes junto do Povo de Faro para agradecer o carinhoso acolhimento que dispensaram á festa promovida pela Colonia Hespanhola.

Quinho

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Está na Curia com sua esposa, o sr. conselheiro Domingos Euzebio da Fonseca.

Com sua esposa partiu para Lisboa o sr. Mathes Joaquim da Silveira.

Foi a Lisboa o sr. Luiz Lopes Mateus.

Partiu para Lisboa na quinta feira o sr. José d'Almeida Coelho.

Partiu para Coimbra o sr. Dr. Francisco Vaz.

Regressou de Lisboa o sr. João Jorge d'Almeida Coelho.

Deve regressar hoje de Lisboa onde foi adquirir um automovel de marca Essex o sr. Francisco José Pinto.

Esteve em Faro o engenheiro administrador da Sociedade dos Rotes Pavés Económicos de Paris.

A ferias está nesta cidade o estudante de medicina sr. Salsgueiro Paula.

Sem estado a passar as ferias em Faro o sr. Antonio Correia Leitão, estudante da Faculdade de Direito.

Partiu para as suas propriedades do Alentejo, acompanhado do sr. José Alexandre, o sr. Anibal Canado.

Acompanhado dos perfeitos e alunos do seminario, está em Faro o illustre Bispo do Algarve, sr. D. Marcelino Franco.

Está em Portimão o sr. Urbano José dos Santos, professor da Escola Pedro Nunes, desta cidade.

Com sua esposa e filhas regressou das Caldas de Monchique o capitão tenente sr. Antonio Ramalho Orúgão.

Está em Albufeira, com sua familia, a coronel sr. Estevão Aguiar.

Casamento
Na capela da Nossa Senhora da Saude realizou-se ontem o casamento da sr.ª D. Maria do Carmo Silva, com o sr. José de Souza Figueira. Pararam o acto, por parte da noiva, o sr. José Martins Gonçalves e esposa e por parte do noivo, o sr. Manoel Leitão e esposa.

Nascimentos

Deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a sr.ª D. Conceição Araujo de Sousa Eusebio, esposa do nosso conterraneo sr. Manoel de Sousa Eusebio, residente em Viana do Castelo, Mãe e filho encontram-se bem.

O transito nas ruas

Sinaes luminosos

O sr. commissario de policia, que tem posto no desempenho do seu difficil cargo todo o cuidado em dotar a cidade com uma policia á altura da importancia que tem a capital do Algarve, solicitou da camara a instalação de sinaes luminosos de transito nas ruas onde a pratica tem demonstrado a utilidade desses sinaes.

O sr. Alberto Monteiro, vereador do plouro da iluminação imediatamente accedeu a esse pedido, ordenando que nas officinas municipais se procedesse aos trabalhos necessarios.

Junto dos policiaes sinalheiros haverá postos de sinaes luminosos para a noite, e nas embocaduras das ruas onde o transito tem um sentido unico, serão colocados indicadores luminosos fixos.

E' mais um melhoramento importante para a estetica e para o transito da cidade.

HA 44 ANOS DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 28 de julho de 1883

Partiu para as Caldas de Monchique o reverendo conego desta diocese, sr. Antonio Fernandes da Cruz David.

—Acompanhado de sua ex.ª esposa e interessante filhinha, partiu na segunda feira para Lisboa, na canhoneira da fiscalisação aduaneira «Tejo», o nosso bom amigo José Augusto Leotte, esclarecido aspirante da alfandega.

O nosso amigo propõe-se seguir da capital para Moura, onde deixará a mudança de ares sua esposa, que nos ultimos tempos tem passado muito incomodada de saude.

MANOEL ANTONIO DA SILVA, L.^{DA}

49 - Rua D. Francisco Gomes - 51 - F A R O

A este antigo estabelecimento que é, incontestavelmente, o mais bem sortido e que mais barato vende, acaba de chegar do estrangeiro uma grande remessa de sedas, lãs, crepes de seda, lã e algodão, etamines, e das principaes casas de Lisboa, Porto, Coimbra e Covilhã, lindas fazendas para fatos de homem, que por serem compradas directamente aos fabricantes, as podemos vender por preços excepcionaes.

O nosso sortido, muito variado e em grande quantidade, permite-nos efectuar as vendas por preços sem receio de concorrentes.

ULTIMA CREAÇÃO DA MODA

Ligas, suspensorios, cintos e toucas em borracha para banho

Para verificar a **GRANDE BAIXA DE PREÇOS** aconselhamos uma visita ao estabelecimento de:

MANOEL ANTONIO DA SILVA, L.^{DA}

49 - Rua D. Francisco Gomes - 51

Teatro Lethes

Na sexta subiu á scena neste teatro a revista *Discos Odeon*, de tempenhada, muito a contento do publico que enchia a sala, pelos lunos da E. I. P. N. desta cidade. Varios numeros da engreçada revista foram bisados, e muitas vezes chamados á scena os seus interpretes.

Arrematação

No dia 31 do corrente, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, nos autos civis de execução em que é requerente José Paes ou José Paes da Cruz e executados José Gabriela e mulher Ignacia Francisca da Graça, se hão de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer, os seguintes bens pertencentes aos executados:

O direito que os executados tem ao arrendamento por 19 anos, que termina em 20 de dezembro de 1943, pela renda anual de 341.800 feito numas marinhãs de sal com 34.000^{ms}, no sitio da Arabia, freguezia de S. Pedro. São por este citados quaesquer credores incertos e as despesas da praça são por conta do arrematante.

Faro, 21 de julho de 1927.

O Escrivão do 3.º officio,

Bernardo José Ferreira

Verifiquei.

O Juiz de Direito sub.º,

19.50 Guerreiro

Agradecimento

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia vem manifestar o seu reconhecimento ao sr. conselheiro de Espanha e aos hespanhoes residentes nesta cidade pela sua generosa iniciativa de organisarem uma festa a favor da mesma Misericórdia, concorrendo com o producto da referida festa para auxiliar com uma valiosa esmola os pobres que precisam dos serviços do Hospital.

Agradecimento

Antonio Bernardo da Silva, cabo artíficeiro n.º 642 e suas filhas vêm por este meio patentear o seu reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam á ultima moda sua sempre chorada esposa e mãe Maria Victoria da Silva.

5.000

Agradecimento

Rita do Carmo Silva, José Simões da Silva, José Vicente da Paz Viegas, José Simões da Silva Junior, João Simões da Silva, Maria do Carmo Viegas, Antonio Emidio Carlos Viegas, Maria da Encarnação Irene e Carlos Simplicio Viegas Nobre, cumprem hoje o sagrado dever de testemunhar publicamente o seu profundo reconhecimento ás pessoas que se dignaram socorrer e aquelas que se honraram em acompanhar á derradeira morada, a infeliz professora da Galvana, sua filha, mulher, irmã, sobrinha e tia, Maria da Assunção Silva Viegas, tão degraçadamente atropelada no sitio do Rio Sêco, pelo automovel do fatidico chauffeur dr. Candido de Sousa.

12.000

Tercera praça

No dia 31 do corrente mez, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de arrematar a quem maior lance oferecer, o seguinte predio pertencente aos executados Francisco Jacinto e mulher:

Duas moradas de casas sem numeros de policia com quatro divisões e quintal cada uma, no sitio de Vale Carneiros, freguezia da Sé, desta cidade, que vai á praça sem valor.

Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos.

Faro, 24 de Julho de 1927.

O Escrivão

Antonio de Souza Ramos

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Justino de Bivar Weinholtz

Arrematação

2.ª publicação

No dia 31 do corrente, pelas 13 horas, á porta do Tribunal desta comarca, nos autos de execução que a Fazenda Nacional move contra Maria Inez, viuva de Antonio Beziga Mendes, do sitio de Bordeira, se hão de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação, o seguinte predio:

Uma courela de terra com figueiras, alfarroberas e amendoeiras, no sitio de Bordeira, freguezia de Santa Barbara, avaliada em 2.750\$00.

São por este citados quaesquer credores incertos.

As despesas da praça e a contribuição de registo são por conta do arrematante.

Faro, 20 de Julho de 1927.

O Escrivão do 3.º of.º

Bernardo José Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito, sub.º

42.000 Guerreiro

UVA

Arrenda-se a uva da mesa da propriedade de S. Antonio do Alto. Quem pretender dirija-se ao proprietario Virgilio Inglez—rua Lethes—Faro.

PIANO Aluga-se um em bom uso podendo ser visto até ao fim do mez na Rua Brites d'Almeida 33 Faro (22)

Agua do Luso

A melhor de maza. Chegou grande remessa á Empreza do Sul de Produtos Quimicos, Ltd.º Faro. (6)

Arrematação

No dia 31 do corrente mez, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se hão de arrematar a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação, os seguintes bens aprisionados aos executados Manuel Carlos Viegas e Prudencio Martins Fernandes, subditos hespanhoes:

Uma canção denominada «Virgem de 1.ª Angustias», avaliada em 2.200\$00;

Uma canção denominada «Los Santos Reis», avaliada em 1.800\$00

Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos, para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 21 de Julho de 1927.

O Escrivão

Antonio de Souza Ramos

Verifiquei: O Juiz substituto

Justino de Bivar Weinholtz

16.50

2.ª arrematação

2.ª publicação

No dia 31 do corrente mez, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de arrematar a quem maior lance oferecer acima de metade da sua avaliação, todas as fazendas, quinquilherias e outros objectos penhorados á executada Machado & Neves, Limitada, com sede em Estoy. Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos, para assistirem, querendo, á arrematação.

Faro, 20 de Julho de 1927.

O escrivão do 1.º officio

Antonio de Souza Ramos

Verifiquei. O Juiz de direito substituto

Justino de Bivar Weinholtz

Costureira de camisas

Trabalha com perfeição na rua Brito Cabreira, 37—FARO. (2)

Modista

Devidamente habilitada em Lisboa, na confecção de todos os modelos de chapéus para senhoras, oferece os seus serviços na rua de Santo Antonio n.º 92, onde estabeleceu o seu atelier.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por este juizo e cartorio do escritorio do segundo officio, corre seus termos uma execução por custas que o Ministerio Publico move contra D. Maria dos Reis Leal Campos, actualmente moradora em parte incerta da cidade de Lisboa; e nos mesmos autos correm editos de 30 dias citando a dita executada D. Maria dos Reis Leal Campos, para no prazo de 10 psterior ao prazo dos editos, pagar no cartorio referido a quantia de 35\$90, custas em divida nos autos de deposito de mulher casada por ela requerido, e custas acrescidas e que acrescerem, ou no mesmo prazo nomear á penhora bens suficientes para estes pagamentos, sob pena de este direito ser devolvido ao exequente e á execução seguir seus termos.

Faro, 20 de Junho de 1927.

O Escrivão do 2.º officio

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz substituto

Justino Bivar Weinholtz

FARINHA EM RAMA

Vende a fabrica de moagem de Albano Martins Frade, em Moura. (5)

CASA VENDE-SE no largo do Carmo com o numero 9 e entrega da chave, por motivo de retirada. Trata-se na mesma. (15)

Arrematação

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 31 do corrente, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela segunda vez á praça e se hão de arrematar em hasta publica pelo maior lance oferecido sobre metade do seu valor por na primeira praça não obter lançador, o seguinte predio:

Uma morada de casas com os numeros 16, 17 e 18 de policia com altos e baixos na Praça Afonso 3.º, freguezia da Sé, desta cidade, avaliada em 28.000\$00.

Este predio foi penhorado na execução hipotecaria que Joaquim José Bentes move contra Antonio Diogo e mulher, desta cidade, para garantia e pagamento da quantia de 20000\$00, juros vencidos e que se vence em e mais despesas.

As despesas da praça ficam á cargo do arrematante, sendo por este meio citados quaesquer credores incertos.

Faro, 25 de Julho de 1927.

O Escrivão do 2.º officio,

Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito

Justino de Bivar Weinholtz

30.00

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Por este juizo e cartorio do 1.º officio correm editos de 30 dias citando José Martins, Luiz Arrabe e Antonio Pereira, ausentes em parte incerta, para na qualidade de interessados assistirem a todos os termos do inventario por obito de Maria de Ascensão, que foi do sitio da Graheira, freguezia de S. Braz desta comarca.

Faro, 18 de Julho de 1927.

O escrivão do 1.º officio

Antonio de Souza Ramos

Verifiquei.

O Juiz substituto

Justino de Bivar Weinholtz